

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Bruno Cruz Ghinato

**PEDAGOGIA DO TREINAMENTO DO FUTEBOL: um estudo acerca da influência
do fator local para os resultados dos jogos**

**Porto Alegre
2014**

Bruno Cruz Ghinato

**PEDAGOGIA DO TREINAMENTO DO FUTEBOL: um estudo acerca da influência
do fator local para os resultados dos jogos**

Monografia de conclusão de curso, apresentada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Professor orientador: Rogério da Cunha Voser

Porto Alegre

2014

Bruno Cruz Ghinato

PEDAGOGIA DO TREINAMENTO DO FUTEBOL: um estudo acerca da influência do fator local para os resultados dos jogos

Monografia de conclusão de curso, apresentada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Professor orientador: Rogério da Cunha Voser

Conceito final: _____

Aprovado em ____ de _____ de 2014

BANCA EXAMINADORA:

Prof.

Orientador - Prof. Rogério da Cunha Voser

Porto Alegre

2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que torceram por mim nesta importante conquista da minha vida. Aos amigos que fiz nestes cinco anos de ESEF/UFRGS e ao professor Rogério da Cunha Voser, pelo seu tempo despendido na orientação desta pesquisa.

Agradeço a minha namorada Mônica e também aos meus familiares, sobretudo minha mãe Elaine, minha madrinha Elisete e meu irmão Felipe, pelo apoio emocional e financeiro nos meus momentos de maior dificuldade e pelas demonstrações de orgulho e carinho com a minha conquista.

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi analisar se o fator local, chamado de *Home Advantage* (HA), influencia nos resultados dos jogos de futebol. Além disso, o estudo objetivou também dar maior suporte aos professores e treinadores de futebol para que assim estes saibam de que modo o fator local pode ou não influenciar nos resultados das partidas. Foram computados um total de 2186 jogos de dois campeonatos (Campeonato Gaúcho e Campeonato Brasileiro) de duas diferentes divisões (Série A e Série B/Divisão de Acesso) nos anos de 2012 e de 2013. Os dados foram obtidos através de pesquisa em *sites* especializados na internet. As principais variáveis encontradas que podem acarretar em influência no fator local foram: conhecimento do campo de jogo por parte dos mandantes, viagem desgastante dos visitantes, pressão da torcida da equipe da casa e arbitragem 'caseira'. Tais variáveis podem auxiliar os professores e treinadores para a escolha de um esquema tático durante o jogo, e/ou também trabalhar o lado psicológico e motivacional dos jogadores, principalmente quando a sua equipe atua fora de casa. Para a apresentação do trabalho foi utilizada uma pesquisa quantitativa e descritiva. Os resultados mostraram que as equipes que jogaram em casa venceram a maioria dos pontos disputados, observando assim que houve a *Home Advantage* (HA). O estudo concluiu que não ficou clara qual a variável foi mais incisiva para os resultados obtidos. Estudos podem ser feitos nessa área focando em alguma(s) variáveis para saber qual delas é mais decisiva para os resultados dos jogos.

Autor: Bruno Cruz Ghinato

Orientador: Rogério da Cunha Voser

Palavras Chave: Futebol. Fator Local. Análise de Jogo. Pedagogia.

ABSTRACT

The aim of this study was to analyze the local factor, called Home Advantage (HA), influences the results of soccer matches. Furthermore, the study also aimed to give greater support to teachers and coaches so that they know how the local factor can or cannot influence the outcome of matches. A total of 2186 sets of two championships (Gaúcho Brazilian Championship and Championship) in two different divisions (Series A and Series B/Access Division) in the years 2012 and 2013 were computed. Data were obtained through research in specialized sites on the Internet. The main variables found that may cause influence on local factor were: knowledge of the field of play by the principals, exhausting travel visitors, pressure from the home crowd and 'homely' arbitration team. Such variables can help teachers and coaches for choosing a tactical scheme during the game, and / or also work the psychological and motivational side of the players, especially when your team works outside the home. For the work presented a quantitative and descriptive research was used. The results showed that the teams have played at home won the most disputed points, just noting that there was the Home Advantage (HA). The study concluded that it was not clear which variable was more effective for the results obtained. Studies can be done in this area by focusing on something (s) variables to know which one is most decisive for the outcome of games.

Author: Bruno Cruz Ghinato

Adviser: Rogério da Cunha Voser

Keywords: Soccer. Home Advantage. Match analysis. Pedagogy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Gaúcho da Série A nos anos de 2012 e de 2013.....22

Figura 2 - Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Gaúcho da Divisão de Acesso nos anos de 2012 e de 2013.....22

Figura 3 - Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Brasileiro da Série A nos anos de 2012 e de 2013.....23

Figura 4 - Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Brasileiro da Série B nos anos de 2012 e de 2013.....23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	12
1.2 HIPÓTESE DO PESQUISADOR	12
1.3 OBJETIVOS	13
1.3.1 OBJETIVO GERAL	13
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
2. REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO FUTEBOL	14
2.2 ANÁLISE DE JOGO	15
2.3 INFLUÊNCIA DO FATOR LOCAL	17
2.4 PEDAGOGIA DO FUTEBOL	18
3. MATERIAIS E MÉTODOS	20
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	22
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
6. CONCLUSÕES	27
REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

A pedagogia do treinamento do futebol tem evoluído nos últimos anos. O conhecimento científico e as pesquisas têm colaborado para que os treinadores e professores consigam elaborar treinamentos mais eficazes de modo que seus atletas e equipes consigam atingir o máximo de seu desempenho. Um dos campos pesquisados no âmbito do esporte é o fator local, ou seja, disputar os jogos com o mando de campo. O fator local é considerado de extrema importância para todas as equipes de futebol e atletas dos demais esportes. Silva e Moreira (2008) citam que a vantagem de jogar em casa e sua influência em favor das equipes mandantes é um fenômeno que tem sido investigado em muitos confrontos esportivos.

Segundo Pollard (1986); Sampaio e Janeira¹ *apud* Courneya e Carrion (1992) o conceito de vantagem do fator local refere-se a um aproveitamento de pontos superior a 50% por parte das equipes mandantes nos resultados dos jogos.

Se forem analisados os jogos de quaisquer campeonatos são recorrentes os casos em que mesmo em confrontos entre clubes de primeira linha do futebol brasileiro, uma equipe fique vários anos sem perder para a outra quando joga em casa. Em campeonatos onde o número de jogos é igual tanto em casa quanto fora de casa, estudos mostram que jogando com o mando de campo uma equipe pode obter 61% (SILVA, PAOLI E CAMPOS, 2005), 64% (POLLARD, 1986), ou até mesmo 68% (SILVA, 2004) dos pontos disputados, e há uma tendência das equipes, de quando jogam em casa, vencerem mais de 50% dos jogos (COLOMBO, 2011; MEDEIROS E HADDAD, 2008) verificando então a possibilidade maior de vitória da equipe mandante.

Pesquisas sobre o tema (CASIMIRO, 2010; DICKEL, 2012; NOLL, 2011; SILVA, 2011) concluíram que, além do futebol, em outros esportes coletivos o fator local influencia em favor das equipes mandantes. Estudos sobre esse tema na literatura o nomeia de *Home Advantage* (HA) (COURNEYA e CARRION, 1992; POLLARD, 1986, 2008).

O fator local pode então equilibrar as partidas se for relacionado às qualidades das equipes, sendo que em muitas vezes o time considerado

1 SAMPAIO, J; JANEIRA, M; A vantagem em casa nos jogos desportivos colectivos: revisão da literatura centrada no Basquetebol e no modelo de Courneya e Carron. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**, v.2, p. 235–246.

tecnicamente mais fraco vence ou, pelo menos, dificulta a partida jogando com o mando de campo.

São muitos os atletas que confirmam que jogar em casa favorece seu desempenho durante a partida. Motivos como o conhecimento do campo de jogo pela equipe mandante, o tempo e distância da viagem de deslocamento da equipe visitante e seu pouco tempo para o descanso no hotel e/ou treinamento no local do jogo são sempre citados (MEDEIROS E HADDAD, 2008; SILVA E MOREIRA, 2008; SILVA, PAOLI E CAMPOS, 2005). Silva (2004) cita também o apoio dos torcedores da equipe que joga em casa, além da pressão e a intimidação sobre uma arbitragem “caseira” por parte da equipe ou da torcida local. Há ainda outros fatores, como a estratégia de jogo das equipes, sendo que o time mandante geralmente pressiona mais durante a partida e o time visitante por vezes considera o empate um bom resultado. Todos estes são argumentos mencionados como fatores que podem influenciar o placar da partida em favor da equipe local.

Exemplos no futebol são recidivantes de equipes que tem desempenho melhor quando jogam em casa. Podemos citar, por exemplo, na Copa do Mundo, as seleções inglesa e francesa que venceram uma única vez esse torneio e ambas quando jogaram em seus domínios. Além do futebol, um estudo de Lacerda e Mello (2007) verificou que em diversas modalidades há uma melhora do desempenho quando os atletas disputam competições em seus domínios.

Nos últimos anos aumentaram as pesquisas de monografia (COLOMBO, 2011; DICKEL 2012; MELO, 2011; NOLL, 2011; SILVA, 2011) com relação as vantagens de jogar em casa nos mais diferentes esportes. O meu interesse em trabalhar com futebol vem desde as séries iniciais da escola. Esse sempre foi o meu esporte favorito e sempre ‘vivi’ o futebol como torcedor e como praticante. Sendo o futebol um esporte sempre presente nas aulas de educação física escolar, além de muito popular em escolinhas, julgo importante estudar sobre este esporte, aprofundando-me sobre as variáveis que influenciam nos placares dos jogos de futebol, visto que os resultados desta pesquisa podem auxiliar, de certa forma, a um entendimento melhor de qual ou quais variáveis influenciam mais nos resultados dos jogos.

Pensei várias vezes, assistindo aos jogos pela televisão ou no estádio, sobre times que não venciam ou tinham muitas dificuldades de vencer alguns rivais em

certos estádios, e que se trabalhasse com categorias de base, tentaria ter argumentos para me embasar e assim passar aos alunos as dificuldades encontradas nas partidas. Acredito que estes dados podem ser importantes inclusive em escolinhas e categorias de base de futebol, uma vez que sendo um estudante de licenciatura, visio também nesta pesquisa obter dados para o auxílio na formação de novos jogadores.

Deste modo, esta pesquisa visa analisar se há a influência do fator local nos resultados dos jogos dos campeonatos analisados, bem como dar maior suporte aos professores e treinadores quando prepararem suas equipes para as partidas, principalmente atuando fora de casa.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Baseado nos estudos da literatura sobre o tema esta pesquisa traz o problema “o fator local, *Home Advantage* (HA), de fato influencia no resultado dos jogos dos campeonatos analisados?”.

1.2 HIPÓTESE DO PESQUISADOR

O pesquisador trabalha com a hipótese que de fato, o fator local, *Home Advantage* (HA), fará influência em favor das equipes locais em todos os campeonatos analisados.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral:

Verificar se há a influência de fator local nos resultados dos jogos nos campeonatos analisados.

1.3.2. Objetivos específicos:

A partir do objetivo geral este trabalho será decomposto nos seguintes objetivos específicos:

Analisar o número de vitórias dos times mandantes nos jogos dos campeonatos citados;

Analisar o número de vitórias dos times visitantes nos jogos dos campeonatos citados;

Analisar o número de empates nos jogos dos campeonatos citados;

Comparar o percentil dos dados analisados entre os campeonatos citados;

Com as variáveis citadas, de algum modo embasar e auxiliar professores e treinadores na elaboração de estratégias de jogo, comandando as equipes em casa e fora de casa.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO FUTEBOL

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, sendo que alguns dos atletas deste esporte estão entre os rostos mais conhecidos do grande público e exercem grande influência na sociedade em geral. É um esporte que movimenta multidões de torcedores e grandes quantias em dinheiro nas suas grandes competições. Não à toa, a cada quatro anos quando se disputa a Copa do Mundo de Futebol, os olhos do mundo são voltados para ela.

O futebol foi criado na Inglaterra no século XIX e é considerado o desporto coletivo mais praticado no mundo, inclusive no Brasil. Para Rinaldi (2000) o futebol pode ser visto como integrante importante da cultura brasileira.

Segundo os autores Voser, Guimarães e Ribeiro (2006) o futebol tornou-se popular no Brasil no final do século XIX através de um brasileiro descendente de ingleses chamado Charles Miller, que difundiu o esporte pelo país. No dia 19 de julho de 1900 foi fundado o *Sport Club* Rio Grande, do Rio Grande do Sul, sendo considerado o clube de futebol mais antigo em atividade no Brasil, tendo sido devidamente reconhecido pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Ainda segundo os mesmos autores, no ano de 1904, em Paris, na França, foi fundada a *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA), sendo o órgão máximo da regulação do futebol no mundo. Atualmente sua sede fica na cidade de Zurique, na Suíça.

O futebol é considerado um desporto coletivo (GARGANTA, 1997; WITTER² *apud* BYINGTON, 1982) e por isso, requer algumas características dos jogadores como união, coletividade e espírito de equipe, entre outras.

Para Garganta (1997) no futebol os jogadores disputam um mesmo espaço, no sentido de que sejam realizadas os seus objetivos. Ainda segundo o mesmo autor o futebol é um desporto em que as equipes enfrentam-se tendo uma mesma meta, tentando obter vantagem sobre a outra, para isso realizando movimentos em direções contrárias contando com a cooperação dos companheiros de time, mas em

² WITTER, J. Futebol: um fenômeno universal do século XX. **Revista USP**, São Paulo, n. 58, p. 161-168, junho/agosto, 2003.

contrariedade com os adversários.

Em estudo acerca da classificação dos esportes com relação a uma série de critérios, Gonzalez (2004) disse que o futebol pode ser classificado de duas maneiras.

Esporte coletivo em que há interação com o oponente: são atividades nas quais os sujeitos, colaborando com seus companheiros de equipe de forma combinada, se enfrentam diretamente com a equipe adversária, tentando em cada ato atingir os objetivos do jogo, evitando ao mesmo tempo em que os adversários o façam.

Esportes de invasão ou territorial: constitui como aquele que têm como objetivo invadir o setor defendido pelo adversário procurando atingir a meta contrária para pontuar, protegendo simultaneamente a sua própria meta.

Filgueira e Greco (2008) dizem que o futebol é um esporte complexo e dinâmico, com variabilidade de situações e importantes contribuições para o desenvolvimento da personalidade das crianças e jovens.

2.2 ANÁLISE DE JOGO

Devido ao avanço da tecnologia e com a competitividade cada vez mais acirrada nos campeonatos nos dias de hoje, a observação dos jogos e a análise dos dados estatísticos dos mesmos é cada vez maior. Os valores dados às estatísticas na prática desportiva sempre foram colocados pelos especialistas como um grande avanço na qualidade do esporte (BOTTARO, 2009). Muitas vezes, os atletas e os treinadores afirmam que as partidas de futebol são decididas nos detalhes.

Nas grandes equipes do futebol brasileiro, setores especializados em reunir, detalhar e interpretar os dados estatísticos das partidas, denominados *scouts*³ a fim de levá-los à comissão técnica e assim ter maiores informações sobre a própria equipe e sobre os adversários.

Vendite, Vendite e Moraes (2005) explicam que *scout* é um serviço de apoio feito por pessoas profissionais, que objetivam descrever por completo as estatísticas

3 *scout*: palavra de origem inglesa que significa explorar, reconhecer, explorar, vigiar, segundo definição do Dicionário Inglês-Português Webster's, 1998.

de um determinado jogo. Nascimento, Padilha e Santos (2010) referem-se ao *scout* como um método utilizado para quantificar e registrar as ações de jogo com ou sem a bola. Bottaro (2009) diz que o *scout* é a análise estatística dentro do futebol, sendo uma ferramenta de extrema importância para as equipes que almejam grandes resultados nas competições de alto nível.

Garganta (2001) cita que o processo de compilar e analisar os dados obtidos a partir das observações dos jogos é um aspecto cada vez mais importante na procura para a melhora do rendimento, tanto dos jogadores quanto das equipes. Riera (1995) diz que a observação dos jogos é a principal fonte de informação que possuem os treinadores.

Com a análise das partidas, há um aumento de conhecimento tático e técnico do futebol. Para alguns treinadores a análise dos jogos é importante devido ao conhecimento das jogadas mais fortes das equipes adversárias e também saber das suas fragilidades.

Ramos e Alves (2003) citam que é grande a importância do treinador em analisar os dados dos jogadores da sua equipe frequentemente, objetivando verificar se o desempenho do time está ou não seguindo o planejado.

Ainda pode ser citada a importância do treinamento dos fundamentos e das táticas específicos para o futebol, a fim de quando forem exigidos, serem bem executados pelos atletas durante as partidas. Bottaro⁴ *apud* Vendite (2003) diz que o treinador de futebol ao analisar os dados e utilizar exercícios específicos do esporte consegue obter melhores desempenhos dos seus jogadores, e por consequência, melhores resultados nas partidas.

Gil⁵ *apud* Moutinho (1991) cita que podemos afirmar que a análise de jogo é, nos dias de hoje, uma etapa imprescindível e fundamental do processo de preparação nos desportos coletivos.

Verificamos então, a partir destes estudos que a análise dos jogos, um bom entendimento e uma boa execução dos fundamentos e da tática do futebol

4 BOTTARO, L; **Análise de *scout* em partidas de futebol: Finalizações da Equipe do Cruzeiro Esporte Clube nos jogos da fase de grupos da Taça Libertadores da América do ano de 2009.** Monografia de conclusão de curso em Bacharel em Educação Física. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, UFMG, Belo Horizonte, 2009.

5 GIL, A; **Futebol: análise do resultado final. Estudo de quatro ligas profissionais europeias.** 2012. 210 p. Dissertação (Mestrado) Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2012.

favorecem o desempenho das equipes, especialmente quando estas atuam nos seus domínios.

2.3 INFLUÊNCIA DO FATOR LOCAL

O fator local, como já dito anteriormente é considerado importante para o rendimento das equipes. É senso comum entre os atletas, treinadores e torcedores que jogar em casa favorece o rendimento das suas equipes. Muitas são as pesquisas que mostram que o fator local parece influenciar, apesar de não se saber exatamente de que maneira, em favor das equipes mandantes.

Os autores Almeida, Oliveira e Silva (2011) verificaram que o índice de pontos marcados pela equipe mandante em jogos em casa superou os 65%. Em um estudo sobre o Campeonato Brasileiro, Silva e Moreira (2008) verificaram que no Brasil o fator local influencia em favor da equipe local com maior incidência do que nas principais ligas europeias (Alemanha, Espanha, Inglaterra, Itália, Portugal), além do Campeonato Argentino. Esse estudo concorda com o de Silva (2004) que concluiu que no Brasil o fator local foi maior que em outras ligas do futebol mundial.

Estes dados podem de certa forma, serem explicados pelo fato de que no Brasil os campeonatos nacionais são bem mais disputados que em outros países, já que verificamos um maior número de clubes com chances de serem campeões. Ademais, são vários os estádios em que os jogadores e os treinadores citam como difíceis de jogar como visitante, mesmo que o clube mandante não seja de primeira linha do futebol brasileiro.

Miguel, Calvo e Marcos (2008) concluíram que as equipes analisadas tiveram vantagem ao jogar em casa, não importando a sua classificação final no campeonato.

Contra as equipes visitantes, além de fatos já citados, como torcida, arbitragem e familiarização com o campo de jogo, conta também o deslocamento, que mesmo sendo feito de avião na grande maioria das vezes, é mais demorado, por vezes contendo escalas, pelas dimensões continentais do Brasil e pelo fato de que em quase todos os anos, o Campeonato Brasileiro contém clubes de quase todas as regiões do país.

Podemos ainda citar que alguns fatores contribuem para o desempenho do jogador, como o estresse, ansiedade, pressão da torcida e relação atleta-

professor/treinador (ALMEIDA, 2009). Neste último caso, o professor/treinador deve ter uma boa relação com seus jogadores, além de um bom conhecimento das capacidades e características dos seus atletas, a fim de escolher quais delas irá trabalhar mais para jogos em casa ou fora de casa.

No caso do Campeonato Gaúcho, as equipes são mais niveladas, com um poder financeiro mais baixo, exceção feita ao Grêmio e ao Internacional que contam com uma maior receita financeira por conta de seus patrocínios e melhor média de torcedores nos estádios, além de terem maiores projeções nacionais e disputarem a Série A do Campeonato Brasileiro. Mesmo neste caso o fator local faz a diferença como concluíram Voser *et al.* (2013) com o número maior de vitórias do time mandante no Campeonato Gaúcho tanto na Série A quanto na Divisão de Acesso.

Os clubes em qualquer campeonato tentam 'fazer o dever de casa', ou seja, vencer todos os jogos em casa, a fim de que esse desempenho possa favorecer a campanha da equipe ao longo da competição. Além disso, as equipes visitantes em geral adotam táticas defensivas e em muitos dos casos tanto jogadores quanto treinadores contentam-se com o empate quando atuam fora de casa, como concluiu Silva (2004).

Então, seguindo essa linha de raciocínio, pode-se dizer que as equipes que tem um bom aproveitamento em seus jogos em casa, tendem a ter uma classificação melhor nos campeonatos em que participam.

2.4 PEDAGOGIA DO FUTEBOL

O futebol é o esporte mais praticado no Brasil e o mais ensinado em escolinhas de esporte pelo país. Alunos de várias idades e diferentes níveis de habilidades participam de escolinhas de futebol. Cabe aos professores e treinadores analisarem e escolherem quais técnicas serão utilizadas durante o processo de aprendizagem destes alunos, a fim de não somente privilegiar os mais habilidosos em detrimento dos menos habilidosos.

Em alguns clubes de futebol do Brasil existem as categorias de base, ou seja, equipes formadas por atletas de menor idade que representam estes clubes nos campeonatos a serem disputados por estas categorias. E desde cedo, estes atletas

convivem com as variáveis do futebol citadas nesta pesquisa com relação aos jogos em casa e fora de casa.

Se nas categorias menores já há competitividade, no futebol profissional a pressão por resultados é intensa, principalmente nos grandes clubes. Fatores como o estresse, a motivação e o psicológico dos atletas são sempre citados como exemplos no seu desempenho dentro do campo de jogo.

Filgueira e Greco (2008) citam que o processo de ensino/aprendizagem do futebol tem de contemplar alguns aspectos, como o psicológico e cognitivo, citando as capacidades de percepção, antecipação e rápida tomada de decisão. Os autores ainda citam outras pesquisas com alguns fatores importantes para serem analisados como: preparação mental, apoio da torcida, união da equipe, bom nível de ansiedade, entre outros.

Corrêa *et al.* (2002) verificaram que atletas citam alguns fatores importantes para serem trabalhados com o intuito de melhorar seu desempenho nos jogos, como a confiança depositada neles, a motivação e a preparação psicológica na performance.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa quantitativa e descritiva (THOMAS, NELSON, SILVERMAN, 2012) dos dados analisados. Os resultados de todos os jogos do Campeonato Gaúcho (Série A e Divisão de Acesso) e Campeonato Brasileiro (Série A e Série B) dos anos de 2012 e de 2013 foram somados, considerando o número de vitórias da equipe mandante, o número de vitórias da equipe visitante, além do número de empates. Somente foram computados os resultados dos jogos - vitória, empate e derrota, sem contar os gols marcados pelas equipes - nos 90 (noventa) minutos, além dos acréscimos do árbitro. Prorrogação e disputa de penalidades máximas não foram consideradas.

No Campeonato Gaúcho da Série A participaram 16 equipes tanto em 2012 quanto em 2013, totalizando 136 jogos no ano de 2012 e 134 jogos no ano de 2013. No torneio, em ambos os anos, as equipes foram divididas em dois grupos com oito times cada e jogaram dois turnos. No primeiro turno enfrentaram os times do outro grupo e no segundo jogaram contra as equipes do próprio grupo. Em cada turno os quatro melhores clubes de cada grupo se classificaram para os jogos eliminatórios, tendo assim um campeão em cada turno que se enfrentariam em uma eventual final. Se uma mesma equipe vencesse os dois turnos era declarada campeã. O Internacional foi o campeão tanto em 2012 quanto em 2013.

No Campeonato Gaúcho da Divisão de Acesso em 2012 participaram 20 equipes com um total de 253 jogos; já no ano de 2013 participaram 16 equipes com um total de 143 jogos. Em 2012 as equipes foram divididas em dois grupos de 10 times cada e jogaram entre si dentro dos próprios grupos, classificando-se os melhores colocados para as próximas fases onde novamente jogaram entre si. Os quatro melhores colocados formaram uma única chave, classificando as duas melhores equipes para a Série A do ano seguinte. No ano de 2013 as equipes formaram dois grupos de oito equipes cada jogando entre si em dois turnos, classificando os melhores colocados para jogos eliminatórios até a final. Os campeões foram o Esportivo em 2012 e o Brasil de Pelotas em 2013.

Houve dois jogos no Campeonato Gaúcho da Divisão de Acesso, um no ano de 2012 e um no ano de 2013 que foram cancelados, portanto não sendo contabilizados nas estatísticas.

No Campeonato Brasileiro, participaram 20 clubes nas Séries A e B e em ambos os anos (2012 e 2013) jogando entre si em turno e retorno, com o mesmo número de jogos em casa e fora de casa, tendo sido disputadas 380 partidas por campeonato e em cada ano. Na Série A os campeões foram o Fluminense em 2012 e o Cruzeiro em 2013. Na série B, o Goiás venceu em 2012 e o Palmeiras em 2013. Somando todos os campeonatos, o total de jogos computados foi de 2186.

Os resultados das partidas, bem como as campanhas das equipes participantes e os regulamentos dos campeonatos foram retirados do *site* <<http://www.futebolnarede.com.br/>>, sendo que todos os *links* do referido *site* utilizado estão devidamente identificados nas páginas de referências no final deste trabalho.

A partir dos resultados dos jogos, foram construídos gráficos com o número total de jogos em cada campeonato. Levando em conta que alguns campeonatos tem um número diferente de times participantes e de partidas disputadas, para isso foi utilizada a porcentagem dos dados analisados mantendo assim uma maior autenticidade dos valores. Para analisar e quantificar os dados foram utilizadas as tabelas do Programa Microsoft Excel 2007.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para todos os gráficos a seguir serão utilizadas as seguintes legendas: TJ - total de jogos, VM - vitórias da equipe mandante, E - empates, VV - vitórias da equipe visitante.

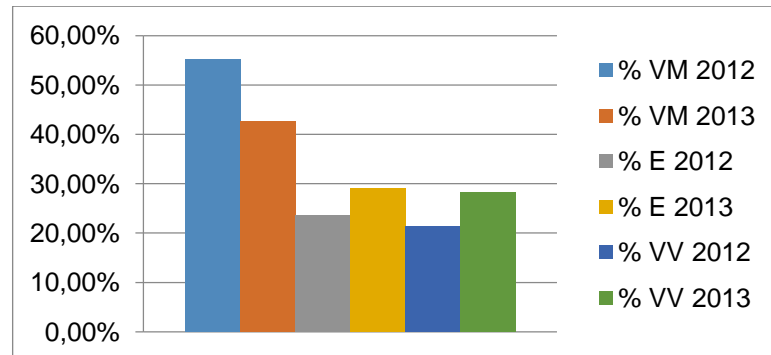


Figura 1. Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Gaúcho da Série A nos anos de 2012 e de 2013.

ANO	TJ	VM	E	VV
2012	136 = 100%	75 = 55,15%	32 = 23,53%	29 = 21,32%
2013	134 = 100%	57 = 42,54%	39 = 29,10%	38 = 28,36%

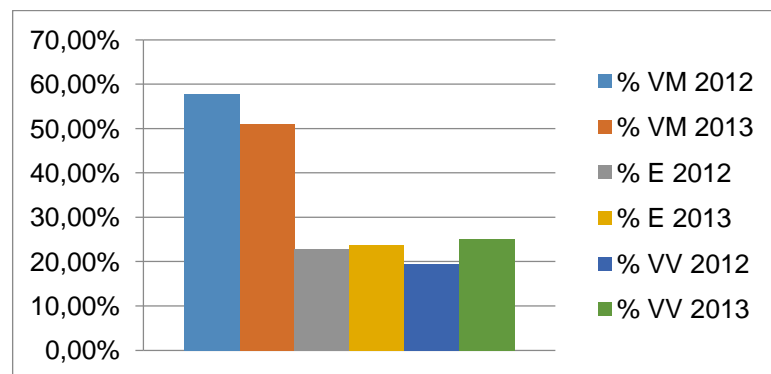


Figura 2. Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Gaúcho da Divisão de Acesso nos anos de 2012 e de 2013.

ANO	TJ	VM	E	VV
2012	253 = 100%	146 = 57,71%	58 = 22,92%	49 = 19,37%
2013	143 = 100%	73 = 51,05%	34 = 23,78%	36 = 25,17%

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

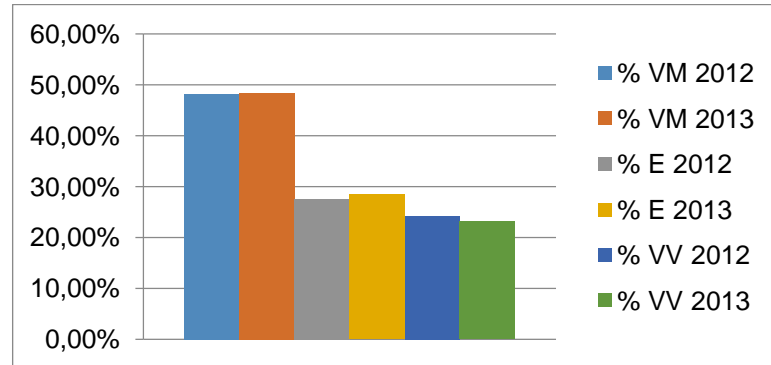


Figura 3. Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Brasileiro da Série A nos anos de 2012 e de 2013.

ANO	TJ	VM	E	VV
2012	380 = 100%	183 = 48,16%	105 = 27,63%	92 = 24,21%
2013	380 = 100%	184 = 48,42%	108 = 28,42%	88 = 23,16%

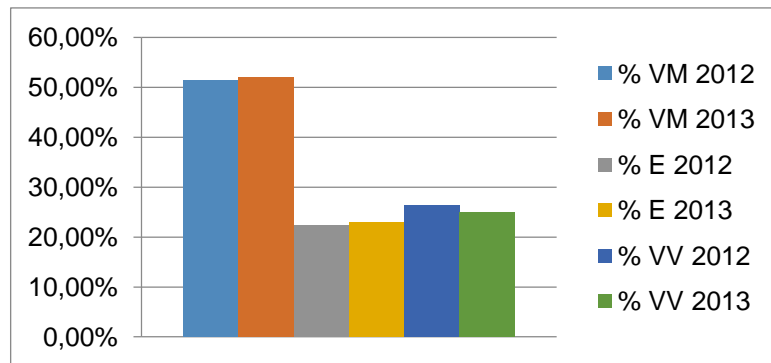


Figura 4. Tabela de porcentagens de vitórias do mandante, empates e vitórias do visitante no Campeonato Brasileiro da Série B nos anos de 2012 e de 2013.

ANO	TJ	VM	E	VV
2012	380 = 100%	195 = 51,32%	85 = 22,37%	100 = 26,31%
2013	380 = 100%	198 = 52,11%	87 = 22,89%	95 = 25%

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme verificado em todos os gráficos apresentados, o percentil de vitórias das equipes mandantes em todos os campeonatos foi superior tanto ao número de empates quanto ao número de vitórias das equipes visitantes. Assim, as equipes mandantes obtiveram mais de 50% dos pontos disputados, o que segundo Courneya e Carrion (1992) e Pollard (1986), confirma que estes times tiveram vantagem por jogar em casa, evidenciando a *Home Advantage*.

Estes achados concordam com os estudos de Gil (2012); Medeiros e Haddad, (2008); Miguel, Calvo e Marcos (2008); Silva e Moreira (2008); Silva, Paoli e Campos, (2005) e Silva, Silva e Medeiros (2010).

Cabe ressaltar que neste estudo foram analisados somente os resultados (vitória, empate e derrota), a partir do mando de campo das equipes. Outras variáveis, como o público no estádio, a quilometragem das viagens e o número de gols marcados não foram computados. Pode ser citado que houve vários casos em que algumas equipes foram punidas perdendo mandos de campo, ou com seus estádios em obras, sobretudo para a Copa do Mundo, ou ainda em comum acordo com os adversários, tiveram que jogar em outros estádios, até mesmo em outras cidades. Mesmo assim, as equipes mantinham o mando de campo, e na maioria das vezes, venciam os jogos.

Notou-se que nos campeonatos ditos de menor qualidade técnica (Brasileiro Série B e Gaúcho Divisão de Acesso, Figuras 2 e 4) o percentual de vitórias do mandante é maior. O Campeonato Gaúcho da Divisão de Acesso de 2012, conforme mostra a Figura 2, contou com o maior percentual de vitórias dos mandantes, 57,71% e também com o menor percentual de vitórias dos visitantes, 19,37% em todas as competições analisadas, corroborando com os estudos de Leivas *et al.* (2013) e Voser *et al.* (2013) que verificaram maiores índices de vitórias na Divisão de Acesso do Campeonato Gaúcho em comparação com a Série A do mesmo campeonato.

Estas informações podem ser explicadas pelo fator da viagem, que é feita de ônibus e não de avião na maioria das vezes, uma vez que a situação financeira das equipes e a visibilidade do campeonato não são grandes. Cabe ressaltar que no Campeonato Gaúcho da Divisão de Acesso o número de equipes participantes e de

jogos disputados por cada uma delas foi maior em 2012 comparado a 2013. Pode ser somada a isso a pressão maior da torcida, pois em cidades menores a torcida intimida a arbitragem e os jogadores adversários com maior intensidade.

Há ainda o conhecimento do gramado que somado a todas as outras variáveis torna a vitória do visitante uma tarefa bem mais difícil. Também pode ser referido que as divisões menores contam com menor visibilidade e investimento por conta das equipes, proporcionando um desnível maior entre os times e uma falta de estrutura dos clubes, segundo Leivas *et al.*(2013). Porém, estas informações discordam de Silva, Silva e Medeiros (2010) e Silva (2004) que concluíram que a há maior vantagem local quando a qualidade dos clubes é maior.

Em relação ao Campeonato Brasileiro (Figuras 3 e 4), a Série B teve um índice maior de vitórias dos mandantes se comparado com a Série A em ambos os anos analisados. Estes números concordam com o estudo de Almeida, Oliveira e Silva, (2011), que concluíram que a Série B parece exercer mais influência em favor dos mandantes. Porém, estes dados não concordam com a conclusão de Silva (2004) que encontrou uma porcentagem menor de vitórias dos times da Série B em relação às equipes da Série A.

Talvez possa ser explicado pelo equilíbrio maior por parte das equipes que disputam este torneio, sendo as mais fortes tecnicamente, tendo as maiores torcidas e as maiores receitas financeiras do país, o Campeonato Brasileiro da Série A foi o único em que os mandantes não ultrapassaram os 50% em nenhum dos anos (48,16% em 2012 e 48,42% em 2013), conforme apresentado na Figura 3, indo de encontro à conclusão de Colombo, (2011), que verificou um índice de 51,1% de vitórias dos mandantes e Silva (2004) que encontrou um índice de 54,21%.

Conforme apresentado na Figura 1, o Campeonato Gaúcho 2013 da Série A teve uma queda bastante considerável da porcentagem de vitórias dos mandantes do ano de 2012 para o ano de 2013: 12,61%. No entanto esta queda é difícil de ser explicada, uma vez que o campeonato conta com um investimento bastante parecido das equipes, excetuando apenas dois times (Grêmio e Internacional) que pelas suas grandes projeções nacionais, maior patrocínio, torcida e renda têm um investimento maior em relação aos adversários.

Foi observado que os percentuais dos campeonatos alteraram-se durante os anos. No Campeonato Gaúcho, o percentual de vitórias dos mandantes diminuiu de

2012 para 2013, tanto na Série A (de 55,15% para 42,54%, na Figura 1), quanto na Divisão de Acesso (de 57,71% para 51,05%, na Figura 2). Não obstante, aumentaram os percentuais de empates (de 23,53% para 29,10% e na Série A e de 22,92% para 23,78% na Divisão de Acesso) e de vitórias dos visitantes (de 21,32% para 28,36% na Série A e de 19,37% para 25,17% na Divisão de Acesso) neste mesmo período.

Já no Campeonato Brasileiro, em ambas as Séries, A e B (Figuras 3 e 4) houve um aumento quase imperceptível de vitórias dos mandantes (menos de 1% em ambos) e de empates (menos de 1% em ambos), assim como uma diminuição também não significativa de vitórias dos visitantes (1,05% na Série A e 1,31% na Série B). Estes achados não corroboram com Colombo (2011) que em um estudo sobre várias temporadas da Série A concluiu em seu estudo que houve um indício de queda da *Home Advantage* ao longo dos anos. Os dados podem-se unir novamente ao fato da qualidade técnica, do investimento financeiro das equipes, muito maior em campeonatos nacionais do que nos estaduais, e do expressivo número dos chamados clássicos, o que torna o Campeonato Brasileiro muito mais equilibrado, já que as variáveis torcida (MEDEIROS E HADDAD, 2008) e desgaste da viagem parecem não interferir, uma vez que as médias de público são maiores e apesar de serem mais longas as viagens são feitas de avião na grande maioria das vezes nos campeonatos nacionais.

6. CONCLUSÕES

A partir da análise dos resultados dos jogos, este estudo conclui que houve evidente vantagem local, ou *Home Advantage*, dos times que jogaram em casa em todos os campeonatos analisados, independentemente da colocação das equipes no final das competições. Este achado confirma a hipótese do pesquisador e concorda com os estudos mencionados durante a apresentação deste trabalho.

Foi notado que a qualidade das equipes é uma variável considerável, pois nos campeonatos de primeira divisão (Brasileiro Série A e Gaúcho Série A) os percentuais de vitórias dos mandantes foram menores se compararmos as mesmas temporadas dos campeonatos de segunda divisão (Brasileiro Série B e Gaúcho Divisão de Acesso). Isso pode ser fruto de um maior equilíbrio entre o investimento e a qualidade dos jogadores das equipes, além do mais baixo poderio financeiro das equipes das divisões menores.

Pode ser concluído também que em divisões menores, parece ser mais difícil vitórias por parte das equipes visitantes. Esse achado pode ser causado por conta das viagens desgastantes, muitas vezes feitas para cidades menores e com poucas estruturas tanto hoteleiras quanto do campo de jogo. Ademais, os torcedores das equipes menores tendem a pressionar mais intensamente a arbitragem e a equipe visitante durante a partida.

Sendo o professor/treinador um bom conhecedor dos seus atletas, ele pode, a partir dos achados desta pesquisa, trabalhar as principais características do seu grupo, como a técnica e/ou os fatores motivacionais e psicológicos dos jogadores. O professor/treinador pode optar também pela mudança de um esquema tático, conforme a necessidade do jogo, quando sua equipe atua em casa ou fora de casa.

Ainda como estratégia o professor/treinador pode munir-se alguns meios para contornar a adversidade de jogar fora de casa e utilizar em favor de seu time, como a experiência dos seus jogadores, o prévio conhecimento da equipe adversária, além do conhecimento e treinamento no local da partida, se possível.

Mesmo com o resultado da pesquisa, não ficou claro qual foi o fator determinante para esta conclusão, se somente o simples fato de jogar como mandante favoreceu as equipes, ou se a somatória de todas as variáveis citadas, como torcida, viagem do visitante, familiaridade com o gramado, etc. Estudos nesta

área podem ser feitos focando em alguma(s) destas variáveis especificamente a fim de verificar qual ou quais delas influencia mais incisivamente.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P; **Fatores motivacionais que interferem no desempenho do atleta profissional de futebol (foco na autoconfiança)**. 2009. 29 p. Monografia de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física, Escola Superior de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2009.
- ALMEIDA, L; OLIVEIRA, M; SILVA, C. Uma análise da vantagem de jogar em casa nas duas principais divisões do futebol profissional brasileiro. **Revista Brasileira de Educação Física Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 49-54, janeiro/março, 2011.
- BOTTARO, L; **Análise de scout em partidas de futebol: Finalizações da Equipe do Cruzeiro Esporte Clube nos jogos da fase de grupos da Taça Libertadores da América do ano de 2009**. 2009. 33 p. Monografia de conclusão de curso em Bacharel em Educação Física, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, UFMG, Belo Horizonte, 2009.
- CASIMIRO, E; **Efeitos do local do jogo, da qualidade das equipas e dos períodos do jogo na performance do guarda-redes do andebol**. 2010. 49 p. Dissertação (Mestrado em ciências do desporto com especialização em jogos desportivos colectivos), Vila Real, 2010.
- COLOMBO, P. **A influência do fator local nos jogos de futebol do Campeonato Brasileiro da série A nos anos de 2004 a 2010**. 2011. 25 p. Monografia de conclusão de curso de Bacharel em Educação Física, Escola Superior de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2011.
- CORRÊA *et al.* Excelência na Produtividade: A Performance dos Jogadores de Futebol Profissional. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, n. 15 (2), p. 447-460, 2002.
- COURNEYA, K.; CARRON, A. The home advantage in sport competitions: a literature review. **Journal of Sport and Exercise Psychology**, v. 14, p. 13-27, 1992.
- DICKEL, J; **A influência do fator local de jogo no resultado final da partida na Liga Nacional de Futsal**. 2012. 31 p. Monografia de conclusão de curso de Bacharel em Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2012.
- FILGUEIRA, F; GRECO, P; Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem–treinamento. **Revista Brasileira de Futebol**, Universidade Federal de Minas Gerais, n.01, p. 53-65, 2008.
- GARGANTA, J; **Modelação táctica do jogo de futebol. Estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento**. 1997. 318 p. Dissertação (Doutorado) Universidade do Porto, Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Porto, junho de 1997.

GARGANTA, J; A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Porto, v. 1, n 1, p. 57-64, 2001.

GIL, A; **Futebol: análise do resultado final. Estudo de quatro ligas profissionais europeias**. 2012. 210 p. Dissertação (Mestrado) Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2012.

GONZALEZ, F; Sistema de classificação de esporte com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. Departamento de Pedagogia, Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, nº 71, abril de 2004.

LACERDA, F; MELO, J; Análise de desempenho de existência de Home Advantage aplicada ao desempenho da República Dominicana na história dos Jogos Pan Americanos. **Relatórios de Pesquisa em Engenharia de Produção**, Universidade Federal Fluminense, Niterói, v. 7, n. 8, 2007.

LEIVAS, P. *et al.* A vantagem do fator local nos jogos do campeonato gaúcho de futebol nas séries A e B de 2000 a 2011. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 5, n. 16, p. 139-145, mai./ago., 2013.

MEDEIROS FILHO, E; HADDAD, J. Futebol profissional: “Campo cheio” não ajuda a ganhar jogo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 30, n. 1, p. 123-135, 2008.

MELO, N; **Vantagem de jogar em casa no voleibol de elevado rendimento**. 2011. 30 p. Monografia de conclusão de curso em Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2011.

MIGUEL, P; CALVO, T; MARCOS, F; Incidencia de los niveles de los equipos de fútbol españoles em la ventaja de jugar en casa durante las temporadas 2003/2004 y 2004/2005 en primera y segunda división. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 12, n. 116, 2008.

NASCIMENTO, V; PADILHA, J; SANTOS, B. Análise estatística do *scout*. Uma análise dos jogos a Itália na Copa do Mundo de 2006. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 15, n. 145, 2010.

NOLL, F; **A vantagem de jogar em casa no voleibol de elevado rendimento feminino brasileiro**. 2011. 40 p. Monografia de conclusão de curso de Bacharel em Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2011.

POLLARD, R. Home Advantage in Football: A Current Review of an Unsolved Puzzle. **The Open Sports Sciences Journal**, 1, 12-14, 2008.

POLLARD, R. Home advantage in soccer: a retrospective analysis. **Journal Sports Science**, p.237-248, 1986.

RAMOS FILHO, L; ALVES, D. Análise do *scout* individual da equipe profissional de futebol do Londrina Esporte Clube no Campeonato Paranaense de 2003. **Revista Treinamento Desportivo**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 62-67, 2006.

RIERA, J. Análisis de la táctica deportiva. **Educación Física y Deportes**, p. 47-60, Barcelona, 1995.

RINALDI, W. Futebol: manifestação cultural e ideologização. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 11, n. 1, p. 167-172, 2000.

SAMPAIO, J; JANEIRA, M; A vantagem em casa nos jogos desportivos colectivos: revisão da literatura centrada no Basquetebol e no modelo de Courneya e Carron. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, v. 2, p. 235-246.

SILVA, A; **Análise de jogo em rãguebi - influência do fator casa nas variáveis de resultado das equipas participantes nas edições do Torneio Super (2006-2010)**. 2011. 39 p. Dissertação (Mestrado em ciências do desporto com especialização em jogos desportivos colectivos). Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2011.

SILVA, C; A vantagem de jogar em casa: uma avaliação no futebol brasileiro na temporada de 2003. Universidade Federal de Viçosa. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, n. 71, abril de 2004.

SILVA C.; MOREIRA, D. A vantagem em casa no futebol: Comparação entre o Campeonato Brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. **Revista Brasileira de Cineantropometria, Desempenho Humano**, Viçosa, v. 10, n. 2, p. 184-188, 2008.

SILVA, C; PAOLI, P; CAMPOS JÚNIOR, R; A vantagem de 'jogar em casa': uma avaliação no futebol internacional de elite nas temporadas de 2002 a 2005. Universidade Federal de Viçosa. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, n. 88, setembro de 2005.

SILVA, C; SILVA, A; MEDEIROS, N. Vantagem em casa no campeonato brasileiro de futebol: efeito do local do jogo e da qualidade dos times. **Revista Brasileira de Cineantropometria, Desempenho Humano**, v.12, n. 2, p. 148-154, 2010.

Tabela completa do Campeonato Brasileiro de Futebol 2012 - série A.

Disponível em <<http://www.futebolnarede.com.br/campeonato/brasileiro/tabela-2012.php>>. Acesso em 17 de agosto de 2013.

Tabela completa do Campeonato Brasileiro de Futebol 2012 - série B.

Disponível em <<http://www.futebolnarede.com.br/campeonato/brasileiro/serie-b-tabela-2012.php>>. Acesso em 17 de agosto de 2013.

Tabela completa do Campeonato Brasileiro de Futebol 2013 - série A.

Disponível em <<http://www.futebolnarede.com/campeonato/brasileiro/tabela-2013.php>>. Acesso em 12 de dezembro de 2013.

Tabela completa do Campeonato Brasileiro de Futebol 2013 - série B.

Disponível em <<http://www.futebolnarede.com/brasileiro-serie-b/tabela-2013.php>>. Acesso em 12 de dezembro de 2013.

Tabela completa do Campeonato Gaúcho de Futebol 2012 - Divisão de Acesso.

Disponível em <<http://www.futebolnarede.com.br/campeonato/gaucha/segundona-gaucha-tabela-2012.php>>. Acesso em 16 de agosto de 2013.

Tabela completa do Campeonato Gaúcho de Futebol 2013 - Divisão de Acesso.

Disponível em <<http://www.futebolnarede.com.br/campeonato/gaucha/segundona-gaucha-tabela-2013.php>>. Acesso em 16 de agosto de 2013.

Tabela completa do Campeonato Gaúcho de Futebol - 2012 - série A. Disponível em <<http://www.futebolnarede.com.br/campeonato/gaucha/gauchao-tabela-2012.php>>. Acesso em 16 de agosto de 2013.

Tabela completa do Campeonato Gaúcho de Futebol - 2013 - série A. Disponível em <<http://www.futebolnarede.com.br/campeonato/gaucha/gauchao-tabela-2013.php>>. Acesso em 16 de agosto de 2013.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 6ª ed. Porto Alegre, Editora Artmed, 2012.

VENDITE, C; VENDITE, L; MORAES, A; Scout no futebol: uma ferramenta para a imprensa esportiva. **Faculdade de Educação Física e Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica.** Universidade Estadual de Campinas, 2005.

VOSE, R. *et al.* A vantagem do fator local nos jogos do Campeonato Gaúcho de Futebol da primeira divisão e divisão de acesso no ano de 2013. **Escola Superior de Educação Física,** UFRGS, Porto Alegre, 2013.

VOSE, R; GUIMARÃES, M; RIBEIRO, E. **Futebol: história, técnica e treino de goleiro.** 1ª ed. Porto Alegre, Editora EDIPUCRS, 2006.

WITTER, J. Futebol: um fenômeno universal do século XX. **Revista USP,** São Paulo, n. 58, p. 161-168, junho/agosto, 2003.